

Governo vai rolar dívida dos estados

02 AGO 1991

O Governo Federal vai apresentar, nos próximos dias, o plano para a rolagem das dívidas dos estados. Durante audiência ao governador do Maranhão, Edison Lobão, o presidente Fernando Collor de Mello demonstrou preocupação com o problema, que já provou um protesto conjunto dos governadores nordestinos na última reunião da Sudene, em Recife, e disse que ainda ontem solicitaria ao ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, pressa na conclusão do plano. O Maranhão deve 1,8 bilhão de dólares, a maior parte dos quais à Caixa Econômica Federal.

“O problema da dívida é, hoje, o grande contencioso de todos os estados”, observou o governador do Maranhão, que, pela primeira vez, se mostrou animado com a possibilidade de promover a rolagem dos compromissos financeiros que herdou de seus antecessores. O governador do Maranhão teme pelo que venha a ocorrer com as economias dos estados se isso não for possível. “Nossos passos para o futuro seriam inteiramente obstruídos”, assinalou.

“Será uma solução global, mas cada estado terá seu problema tratado individualmente”, antecipou o governador.

Lobão afirmou que a Caixa Econômica Federal (CEF) já possui três alternativas para o problema das dívidas estaduais, relacionadas com a gravidade de cada uma. “Basta o Governo Federal fazer sua opção”, sugeriu.

O Maranhão tem dívidas contraídas com a CEF, Banco da Amazônia, Banco Central, Banco do Brasil, entre outros, além da dívida externa. Edison Lobão assinalou que a dívida do Maranhão corresponde a dez por cento da dívida total de São Paulo e a receita não ultrapassa a 1,5 por cento da de São Paulo.

Conflitos — O Presidente da República prometeu ainda a Lobão transferir à Companhia de Colonização do Nordeste (Colone), administrada pelo governo estadual, recursos necessários para o pagamento dos salários de seus empregados, em atraso há três meses, e para reativação do projeto de colonização de Buriti-cupu, uma região marcada por conflitos agrários.

Na presença do ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, Lobão fez um relato dramático sobre o recrudescimento das lutas pela posse da terra no Maranhão, onde, nos últimos dias, houve confrontos armados entre a polícia e invasores.